

Deliberado
a aprovar a minuta
a Câmara Municipal.
R-15/3/2021
Whelton

W
-G-
B

RELATÓRIO E CONTAS

2020



nazaré
qualifica



NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2020

1 - Introdução

A NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal LDA, com sede social em Rua da Praia do Norte, Centro de Alto Rendimento de Surf, Nazaré, é uma empresa local, pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, com um capital social de 10.000,00 €, detida a 100 % pelo Município da Nazaré, e que tem por objeto social:

- a) A promoção e gestão de equipamentos coletivos e de desenvolvimento económico e prestação de serviços na área da educação, ação social, cultura, saúde e desporto;
- b) Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana;
- c) Renovação e reabilitação urbanas e gestão de património edificado;
- d) A promoção, construção, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano, no Município da Nazaré, sujeito ao pagamento de taxa, em zonas devidamente delimitadas e sinalizadas da via ou vias sob jurisdição municipal, no subsolo ou à superfície e a correspondente fiscalização do cumprimento do Código da Estrada e Legislação Complementar, nos termos previstos no art.º 5 do Decreto - Lei n.º 44/2005 de 23 de fevereiro e no Decreto – Lei n.º 327/98 de 2 de novembro, alterado pela Lei n.º 99/99 de 26 de julho, bem como, da legislação que altere ou substitua essas normas, incluindo a prestação de serviços conexos com estas atividades;
- e) O abastecimento público de água;
- f) O saneamento de águas residuais urbanas;
- g) A recolha de resíduos urbanos e limpeza pública;
- h) O transporte de passageiros.

Os Órgãos Sociais da NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal LDA, são:

Conselho de Gerência

Presidente- Walter Manuel Cavaleiro Chicharro
1º Vogal - João Paulo Quinzico da Graça
2º Vogal - José Joaquim Légua Bem

Assembleia Geral

Presidente – Manuel António Águeda Sequeira

Fiscal Único

Mazars & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(representada pelo Dr. Henrique José Marto Oliveira – ROC 961)

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2020.

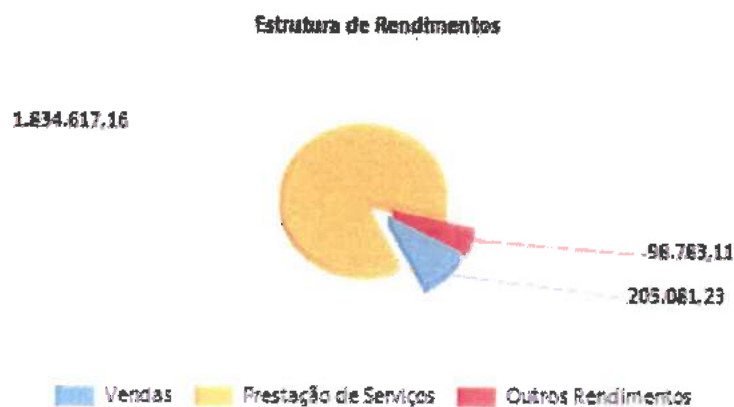
O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e

contem uma exposição fiel e clara da evolução dos negocios, do desempenho e da posição da NAZARE QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA, procedendo a uma analise equilibrada e global da evolução dos negocios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Analise da Atividade e da Posição Financeira

No periodo de 2020 os resultados espelham um decrescimo da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negocios atingiu um valor de 2.039.698,39 €, representando uma variação de (30,89)% relativamente ao ano anterior. Esta redução do volume de negocios deve-se essencialmente aos impedimentos de laboração do setor do turismo devido a pandemia do Covid-19.

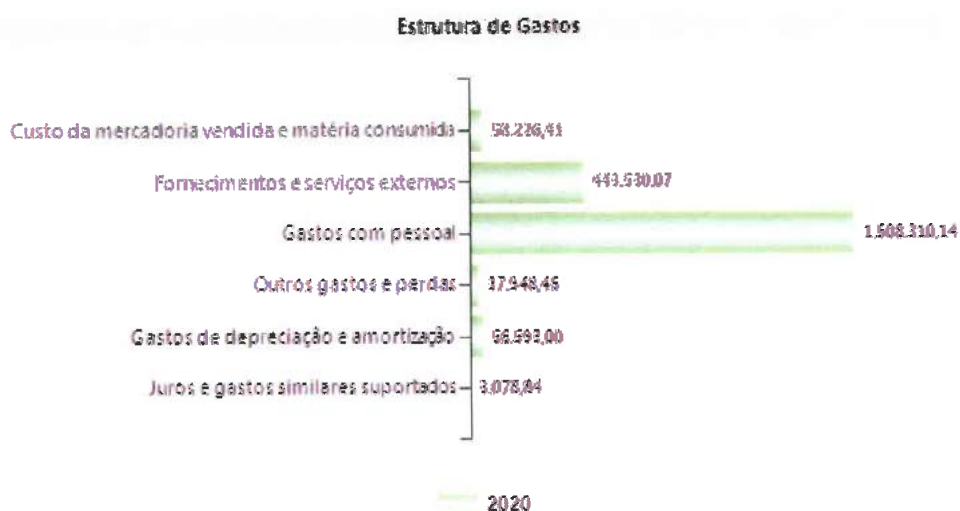
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, sao apresentadas nos graficos seguintes:

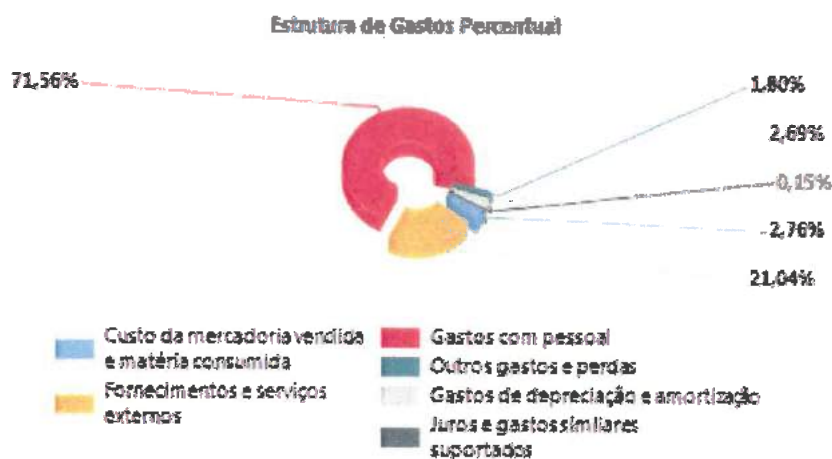


O volume de negócios de 2020 discrimina-se da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2020
Vendas	
Farol	205.081,23
Sub-total	205.081,23
Prestação de serviços:	
Município Nazaré:	
Contrato-Programa Educação	292.933,36
Contrato-Programa Cultura/Eventos	191.499,96
Contrato-Programa CarSurf	138.999,96
Sub-total	623.433,28
Serviços Municipalizados Nazaré:	
Contrato-Programa Transportes	250.500,00
Contrato-Programa Saneamento	174.000,00
Contrato-Programa RSU	120.500,04
Sub-total	545.000,04
Outros:	
Parque e Parquímetros	403.967,68
CAR Surf	11.616,99
Protocolo apoio desportivo FDCD Rio Maior	32.000,00
Eventos	217.736,00
Outros	863,17
Sub-total	666.183,84
Total	2.039.698,39

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

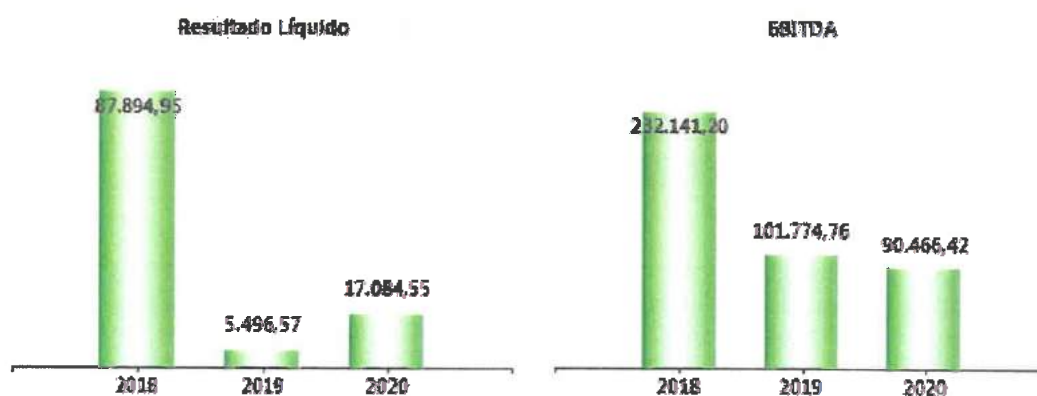




No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2020	2019	2018
Gastos com Pessoal	1.508.310,14	1.638.561,26	1.449.907,71
Nº Médio de Pessoas	91	99	96
Gasto Médio por Pessoa	16.574,83	16.551,12	15.103,21

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2020		2019	
Ativo não corrente	307.034,83	44 %	318.438,51	49 %
Ativo corrente	383.688,40	56 %	326.918,06	51 %
Total ativo	690.723,23		645.356,57	

RUBRICAS	2020		2019	
Capital Próprio	33.866,97	5 %	16.782,42	3 %
Passivo não corrente	247.945,33	36 %	107.687,01	17 %
Passivo corrente	408.910,93	59 %	520.887,14	81 %
Total Capital Próprio e Passivo	690.723,23		645.356,57	

A sociedade exerceu atividade no setor da promoção do desenvolvimento das atividades económicas do concelho através da elaboração de estudos, projetos, planeamento, certificação e prestação de consultoria, nomeadamente nas vertentes industrial, comercial, turística e da agricultura e pescas, e, bem assim, na inovação empresarial, ambiente, em especial no âmbito das energias alternativas, resíduos, e eficiência energética, bem como a promoção dos meios que assegurem eventos de carácter cultural, social e desportivo, que visem a dinamização económica e ainda a promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços para o desenvolvimento das valências locais e regionais.

3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA no período económico findo em 31 de dezembro de 2020 realizou um resultado líquido de 17.084,55€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2020
Reserva legal	22,44
Reserva livre	17.062,11

4 - Outras Informações

A NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2020.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

5 - Exposição dos impactos da situação resultante do COVID

Entre 01/01/2020 e 09/03/2020 não houve qualquer impacto da Covid-19 na atividade da empresa municipal.

A 09/03/2020 foi ativado, pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal da Nazaré, o Plano de Contingência para o COVID-19, aplicável também à empresa municipal.

A atividade económica nacional deteriorou-se de forma significativa com a pandemia COVID-19, num contexto de grande incerteza e complexidade, num choque económico adverso gerador de efeitos muito significativos e potencialmente prolongados.

A partir de março e no decorrer do exercício económico de 2020, ocorreram factos relevantes relacionados com a pandemia COVID-19, que afetaram a situação económica e financeira da empresa, que opera em



áreas altamente expostas às consequências e efeitos da pandemia, expressos pelas Demonstrações Financeiras.

No âmbito das tomadas de decisão e medidas implementadas pelo Senhor Presidente da República, Assembleia da República e Governo Português, relativas à pandemia Covid-19, determinou ainda o Município da Nazaré, detentor de 100% do capital da empresa municipal "Nazaré Qualifica, E.M., Unipessoal Lda.", as seguintes ações por períodos determinados: o encerramento do Forte de São Miguel Arcanjo, das Lojas Praia do Norte e do Centro de Alto Rendimento de Surf da Nazaré, e a suspensão de pagamento nas Zonas de Estacionamento de Duração Limitada.

A empresa acompanhou o evoluir da situação cumprindo com as recomendações da DGS no sentido de prevenir a disseminação do vírus nos seus colaboradores e nos locais de operação, reforçando as medidas de higiene e segurança, implementando o teletrabalho e ajustamento de horários nas funções em que tal se demonstrou viável, tendo acompanhando ainda o evoluir da situação em reuniões permanentes com as autoridades locais e adotando um plano de contingência.

Houve uma redução do volume de negócios, face ao ano 2019, tendo o período de verão, designadamente o seu período final, possibilitado uma ténue mas importante recuperação no sentido de uma evolução positiva.

Foram implementadas medidas conducentes a uma efetiva redução e controlo dos custos na aquisição de bens e serviços, assim como foram adiados para anos posteriores a realização de alguns investimentos previstos.

A empresa acedeu ainda à linha de apoio à economia Covid-19, de apoio à tesouraria, por forma a preservar a sua capacidade operacional e à manutenção de postos de trabalho.

O impacto económico e financeiro gerado pela pandemia e pelas medidas supra implementadas, e outras impostas no decorrer de 2020, tiveram expressão nos resultados da empresa municipal, tendo o Conselho de Gerência acompanhado a evolução da situação e tomado medidas de minimização de impactos e de necessidades de tesouraria, de modo à não afetação da sua operacionalidade e sustentabilidade.

Relativamente a 2021, a empresa continuará a acompanhar e monitorizar a evolução da situação, assim como a implementar as medidas necessárias à minimização de impactos. Contudo, as incertezas relativas à pandemia persistem, designadamente as relativas a medidas governamentais na área da saúde pública e de circulação de pessoas, a possibilidade de ocorrência de novas vagas de pandemia, o potencial surgimento de estirpes variantes, a imprevisibilidade dos planos de vacinação e o impacto socioeconómico desta situação, pelo que as expectativas da empresa são moderadas atendendo ao grau de fiabilidade, limitado, dos indicadores que nos vão sendo apresentados diariamente.

O ano de 2021 será assim desafiante quanto à capacidade de resiliência da empresa, mas acreditamos estar preparados para nos mantermos focados e empenhados no cumprimento do objeto social da empresa e das suas obrigações, de forma prudente, por forma a ultrapassar os impactos negativos associados a esta pandemia.

6 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da NAZARÉ

QUALIFICA, E.M., UNIPessoal LDA.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e o Anexo.

Nazaré, 11 de Março de 2021

O Conselho de Gerência



Waiter Manuel Cavaleiro Chicharro



João Paulo Quinzico da Graça



José Joaquim Légua Bem

**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo reduzido) do
período findo em 31-12-2020
(montantes em euros)**

NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	2.039.698,39	2.951.646,60
Subsídios à exploração			25.450,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(58.226,41)	(243.631,61)
Fornecimentos e serviços externos	8	(443.530,07)	(944.449,67)
Gastos com o pessoal	10	(1.508.310,14)	(1.638.561,26)
Outros rendimentos	8	98.783,11	54.020,88
Outros gastos		(37.948,46)	(102.700,18)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		90.466,42	101.774,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(56.593,00)	(69.493,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33.873,42	32.281,76
Juros e gastos similares suportados	6	(3.078,84)	(2.290,06)
Resultado antes de impostos		30.794,58	29.991,70
Imposto sobre o rendimento do período	12	(13.710,03)	(24.495,13)
Resultado líquido do período		17.084,55	5.496,57

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 83329



Balço - (modelo reduzido) em 31-12-2020
(montantes em euros)

NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal LDA

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	306.218,01	317.417,60
Ativos intangíveis	5	816,82	1.020,91
		307.034,83	318.438,51
Ativo corrente			
Inventários	7	146.499,91	108.332,23
Clientes	9	68.681,35	99.478,35
Estado e outros entes públicos	12	6.536,97	63.947,87
Outros créditos a receber	9	3.643,79	13.026,96
Diferimentos		4.211,84	2.758,22
Outros ativos correntes	9	500,00	500,00
Caixa e depósitos bancários	15	153.614,54	38.874,43
		383.688,40	326.918,06
Total ativo		690.723,23	645.356,57
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	9	10.000,00	10.000,00
Reservas legais	9	2.477,56	2.477,56
Outras reservas	9	3.118,73	3.118,73
Resultados transitados	9	1.186,13	(4.310,44)
Resultado líquido do período	12	17.084,55	5.496,57
Total do capital próprio		33.866,97	16.782,42
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6;9	247.945,33	107.687,01
		247.945,33	107.687,01
Passivo corrente			
Fornecedores	9	121.020,30	135.068,50
Estado e outros entes públicos	12	46.602,06	109.596,97
Financiamentos obtidos	6;9	19.560,00	19.200,00
Outros passivos correntes	9	221.728,57	257.021,67
		408.910,93	520.887,14
Total do passivo		656.856,26	628.574,15
Total do capital próprio e do passivo		690.723,23	645.356,57

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 83329



Linha	Descrição	Legislação	Valor
347-A	Imposto à taxa normal (311 x 17%)	Art.87º,n.º2	4.250,00
347-B	Imposto à taxa normal (311 x 21%)	Art.87º,n.º1	7.138,91
349	Imposto a outras taxas (322 ou 409 x taxa 348)%		0,00
350	Imposto imputável à Região Autónoma dos Açores		0,00
370	Imposto imputável à Região Autónoma da Madeira		0,00
351	COLETA	(347-A+347-B +349+350+370)	11.388,91
373	Derrama estadual	Art.87º-A	0,00
378	COLETA TOTAL	(351 + 373)	11.388,91
353	Dupla tributação jurídica internacional	Art.91º	0,00
375	Dupla tributação económica internacional	Art.91º-A	0,00
355	Benefícios fiscais	EBF	0,00
470	Adicional ao Imposto Municipal sobre imóveis	Art.º135.º-J do Código do IMI	0,00
_356_Conta	Valor da conta de pagamento especial por conta		0,00
356	Pagamento especial por conta	Art.93º; Art.106º	0,00
_356_N	PEC efetuado no ano		0,00
_356_N-1	PEC efetuado no ano N-1		0,00
_356_N-2	PEC efetuado no ano N-2		0,00
_356_N-3	PEC efetuado no ano N-3		0,00
_356_N-4	PEC efetuado no ano N-4		0,00
357	TOTAL DAS DEDUÇÕES	(353 + 375 + 355 + 356)	0,00
358	IRC LIQUIDADO	(378 - 357)	11.388,91
371	Resultado da liquidação	Art.92º	0,00
359	Retenções na fonte	Art.94º; Art.95º; Art.96º; Art.97º; Art.98º	0,00
360	Pagamentos por conta	Art.104º; Art.105º	20.247,00
374	Pagamentos adicionais por conta	Art.105º-A	0,00
361	IRC A PAGAR		0,00
362	IRC A RECUPERAR		8.858,09
363	IRC de períodos anteriores		0,00
372	Reposição de benefícios fiscais		0,00
364	Derrama municipal	Lei Finanças Locais - Art. 14º	884,92
379	Dupla tributação jurídica internacional - Países com CDT e quando DTJ>378	Art.91º	0,00
365	Tributações autónomas	Art.88º	1.436,20
366	Juros compensatórios		0,00

**Cálculo de Imposto
a 31-12-2020
(montantes em euros)**

**NAZARÉ QUALIFICA, E.M.,
UNIPESSOAL LDA**

366-A	Juros compensatórios declarados por atraso na entrega da declaração		0,00
366-B	Juros compensatórios declarados por outros motivos		0,00
369	Juros de mora		0,00
367	TOTAL A PAGAR		0,00
368	TOTAL A RECUPERAR		6.536,97
377	Pagamentos diferidos ou fracionados	Art.83º;Art.84º	0,00
430	TOTAL A PAGAR		0,00
431	TOTAL A RECUPERAR		6.536,97
410	Total rendimentos do período		2.138.481,50
411	Volume de negócios do período		2.039.698,39
413	Encargos com viaturas ligeiras tributação especial		0,00
416	Diferença positiva entre o valor considerado para efeitos de liquidação do IMT e o valor constante do contrato, nos casos em que houve recurso ao procedimento previsto no art.º 139.º		0,00
418	Data em que ocorreu a transmissão das partes sociais (art. 51.º, n.º 9 e art. 88.º, n.º 11)		0,00
460	REGIME AID - AID Perdas imparidade créditos		0,00
461	REGIME AID - AID Benefícios pós-emprego e longo prazo de empregados		0,00
462	REGIME AID - Outros AID		0,00
463	REGIME AID - Capital próprio		0,00
464	REGIME AID - Crédito tributário		0,00
465	REGIME AID - Data de entrada em liquidação		0,00
PEC DT	Pagamento Especial por Conta - Dedutível		0,00
DTI_2	Dupla Tributação Internacional (Derrama Municipal)		0,00
PEC_OC	Pagamento Especial por Conta - Outras Contas		0,00
PEC	Pagamento Especial por Conta		0,00
BF	Benefícios Fiscais (dedução à coleta)		0,00
DTI	Dupla Tributação Internacional		0,00
IRC	Valor Imposto Estimado pelo DEFIR		13.710,03

Lucro Tributável
a 31-12-2020
(montantes em euros)

NAZARÉ QUALIFICA, E.M.,
UNIPESSOAL LDA

LINHA	CONTA	NOME	VALOR
701		RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	17.084,55
708		RLP + Variações Patrimoniais	17.084,55
710		Correções relativas a períodos de tributação anteriores	27.319,08
	6881	<i>Correções relativas a períodos anteriores</i>	27.319,08
724		IRC, incluindo as tributações autónomas, e outros impostos que direta ou indiretamente incidam sobre os lucros	13.710,03
	6885	<i>Insuficiência da estimativa para impostos</i>	0,00
	8121	<i>Imposto estimado para o período</i>	13.710,03
728		Multas, coimas, e demais encargos, incluindo juros compensatórios e moratórios, pela prática de infrações	881,34
		juros mora	850,40
		multas	30,94
753		RLP + Variações Patrimoniais + Montantes a Acrescer	58.995,00
765		Restituição de Impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos	0,21
	7882	<i>Excesso da estimativa para impostos</i>	0,21
	7885	<i>Restituição de impostos</i>	0,00
776		Total Montantes a Deduzir	0,21
778		LUCRO TRIBUTÁVEL (Se 753 >= 776)	58.994,79

Administração / Gerência

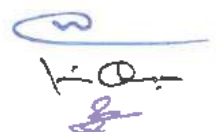
Contabilista Certificado Nº 83329



ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA

ANO : 2020



ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação

- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
 - 2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
 - 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas
 - 3.2 Alterações nas políticas contabilísticas
 - 3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas
 - 3.4 Correção de erros de períodos anteriores
 - 3.5 Resumo das alterações de políticas e estimativas contabilísticas

- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 5 - Ativos intangíveis**
 - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 5.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
 - 5.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 6 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 6.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

6.2 Outras divulgações

7 - Inventários

7.1 Quantia escriturada de inventários

8 - Rendimentos e gastos

8.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

8.2 Discriminação volume negócios

8.3 Discriminação dos outros rendimentos

8.4 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

9 - Instrumentos financeiros

9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

9.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

10 - Benefícios dos empregados

10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 Informação por atividade económica

11.2 Informação por mercado geográfico

11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

12 - Impostos e contribuições

12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

12.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

13 - Partes relacionadas

13.1 Identificação das partes relacionadas

- 13.1.1 Entidades participantes
 - 13.1.1.1 Participação no capital social da entidade
 - 13.1.1.2 Entidades que participam diretamente no capital da entidade
- 13.1.2 Transações entre partes relacionadas
 - 13.1.2.1 Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

14 - Acontecimentos após a data do balanço

- 14.1 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

15 - Fluxos de caixa

- 15.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Notas às Demonstrações Financeiras



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal LDA

Número de matrícula no registo comercial: 507571053

Lugar da sede social: Rua da Praia do Norte - Centro de Alto Rendimento de Surf

Natureza da atividade: Promoção do desenvolvimento das actividades económicas do concelho através da elaboração de estudos, projectos, planeamento, certificação e prestação de consultoria, nomeadamente nas vertentes industrial, comercial, turística e da agricultura e pescas, e, bem assim, na inovação empresarial, ambiente, em especial no âmbito das energias alternativas, resíduos, e eficiência energética, bem como a promoção dos meios que assegurem eventos de carácter cultural, social e desportivo, que visem a dinamização económica e ainda a promoção e gestão de equipamentos colectivos e prestação de serviços para o desenvolvimento das valências locais e regionais.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na

data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25000 euros e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como

normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- R dito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contrapresta o recebida ou a receber pela presta o de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito   reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - R dito da Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável,   provável que se obtenham benefícios econ micos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da presta o dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodiza o económica, tendo em considera o o montante em d vida e a taxa efetiva durante o período até   maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras varia es nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados   medida em que decorrer o respetivo período de deprecia o ou amortiza o.

Os subsídios   explora o destinam-se   cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados   medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Altera es nas políticas contabilísticas

  semelhança do ano anterior, o cálculo das deprecia es do ativos fixos tangíveis, foram usadas as quotas mínimas. Não se verificaram mais altera es voluntárias em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior.

3.3. Altera es nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer altera es em estimativas contabilísticas com efeitos no período corrente, ou que se espera que tenham efeitos em períodos futuros.

3.4. Corre o de erros de períodos anteriores

Existiram erros materiais em períodos anteriores, mas no exercício de 2020 foram corrigidos e estão representados na rubrica de corre es relativas a períodos anteriores.

3.5. Resumo das altera es de políticas e estimativas contabilísticas bem como da dete o de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

Não se verificaram quaisquer eventos ou situa es que dessem origem a altera es nas

estimativas contabilísticas.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifícios e outras construções	Custo	Linha reta	20 anos	5
Equipamento básico	Custo	Linha reta	6 a 20 anos	5 a 16,66
Equipamento de transporte	Custo	Linha reta	6 a 14 anos	7,14 a 16,66
Equipamento administrativo	Custo	Linha reta	6 a 16 anos	6,25 a 16,66
Outros ativos fixos tangíveis	Custo	Linha reta	8 a 12 anos	6,25 a 12,5

No cálculo das depreciações do ativos fixos tangíveis, foram usadas as quotas mínimas, ou seja, foram revistas as vidas úteis dos equipamentos, tendo a empresa passado, desde 2018, a adotar o período de vida útil máximo conforme quadro acima.

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		10.073,82	467.982,29	55.097,97	43.945,02		17.458,12			594.557,22
Depreciações acumuladas		97,98	239.663,62	18.401,80	18.075,36		900,86			277.139,62
Saldo no início do período		9.975,84	228.318,67	36.696,17	25.869,66		16.557,26			317.417,60
Variações do período		3.608,76	(6.191,24)	(6.302,20)	(2.463,58)		348,64			(11.199,59)
Total de aumentos		4.310,00	38.028,66		880,66		1.970,00			45.189,32
Aquisições em primeira mão		4.310,00	38.028,66		880,66		1.970,00			45.189,32
Total diminuições		701,24	44.219,90	6.502,20	3.344,21		1.621,36			56.388,91
Depreciações do período		701,24	44.219,90	6.502,20	3.344,21		1.621,36			56.388,91
Saldo no fim do período		13.584,60	222.127,43	30.193,97	22.406,11		16.905,90			306.218,01
Valor bruto no fim do período		14.383,82	506.010,95	55.097,97	44.825,68		18.428,12			639.746,54
Depreciações acumuladas no fim do período		799,22	283.883,52	24.904,00	21.419,57		2.522,22			333.528,53

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			411.697,12	55.097,97	22.051,19					489.646,28
Depreciações acumuladas			181.047,69	11.421,79	15.381,23					207.850,71
Saldo no início do período			230.649,43	43.676,18	7.469,96					281.795,57
Variações do período		9.975,84	(2.330,76)	(6.980,01)	18.399,70		16.557,26			35.622,03
Total de aumentos		10.073,82	56.285,17		21.093,83		17.458,12			104.910,94
Aquisições em primeira mão		10.073,82	56.285,17		21.093,83		17.458,12			104.910,94
Total diminuições		97,98	58.615,93	6.980,01	2.694,13		900,86			69.288,91
Depreciações do período		97,98	58.615,93	6.980,01	2.694,13		900,86			69.288,91
Saldo no fim do período		9.975,84	228.318,67	36.696,17	25.869,86		16.557,26			317.417,60
Valor bruto no fim do período		10.073,82	467.982,29	55.097,97	43.945,02		17.458,12			594.557,22
Depreciações acumuladas no fim do período		97,98	239.663,62	18.401,80	18.075,36		900,86			277.139,62

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Programas de computadores	Custo	linha reta	6 anos	16,66

5.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			1.225,00					1.225,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período			408,18					408,18
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			1.225,00					1.225,00
Amortizações acumuladas			204,09					204,09
Saldo no início do período			1.020,91					1.020,91
Varições do período								
Total de aumentos								
Amortizações do período			204,09					204,09
Total diminuições			204,09					204,09
Saldo no final do período			816,82					816,82

Quadro comparativo:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			1.225,00					1.225,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período			204,09					204,09
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Saldo no início do período								
Varições do período			1.020,91					1.020,91
Aquisições em primeira mão			1.225,00					1.225,00
Total de aumentos			1.225,00					1.225,00
Amortizações do período			204,09					204,09
Total diminuições			204,09					204,09
Saldo no final do período			1.020,91					1.020,91

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos		19.560,00	247.945,33	3.078,84	3.078,84				
Instituições de crédito e sociedades financeiras		19.560,00	247.945,33	3.078,84	3.078,84				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos		19.560,00	247.945,33	3.078,84	3.078,84				

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos		19.200,00	107.687,01	2.290,06	2.290,06				
Instituições de crédito e sociedades financeiras		19.200,00	107.687,01	2.290,06	2.290,06				
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos		19.200,00	107.687,01	2.290,06	2.290,06				

6.2. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	3.078,84	2.290,06
Juros de financiamentos suportados	3.078,84	2.290,06
Outros juros de financiamentos obtidos	3.078,84	2.290,06

7 - Inventários

7.1. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários Iniciais	108.332,23		108.332,23	57.095,12		57.095,12
Compras	96.394,09		96.394,09	294.928,72		294.928,72
Inventários finais	146.499,91		146.499,91	108.332,23		108.332,23
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	58.226,41		58.226,41	243.631,61		243.631,61
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	205.081,23	644.291,43
Prestação de serviços	1.834.617,16	2.307.355,17
Total	2.039.698,39	2.951.646,60

8.2 Discriminação volume negócios:

Descrição	Valor Período
Vendas:	
Farol	205.081,23
Sub-total	205.081,23
Prestação de serviços:	
- Município Nazaré:	
Contrato-Programa Educação	292.933,36
Contrato-Programa Cultura/Eventos	191.499,96
Contrato-Programa CarSurf	138.999,96
Sub-total	623.433,28
- Serviços Municipalizados Nazaré:	
Contrato-Programa Transportes	250.500,00
Contrato-Programa Saneamento	174.000,00
Contrato-Programa RSU	120.500,04
Sub-total	545.000,04
- Outros:	
Parque e Parquímetros	403.967,68
CAR Surf	11.616,99
Protocolo apoio desportivo FDCC Rio Maior	32.000,00
Eventos	217.736,00
Outros	863,17
Sub-total	666.183,84
Total	2.039.698,39

8.3. Discriminação dos outros rendimentos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Rendimentos suplementares	0,00	65,04
Descontos de pronto pagamento obtidos	156,59	2,80
Outros	98.782,71	53.953,04
Total	98.782,71	54.020,88

8.4. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	656,00	1.221,76
Serviços especializados	284.657,30	508.582,46
Trabalhos especializados	14.523,87	15.147,57
Publicidade e propaganda	59.650,75	186.870,20
Vigilância e segurança	106.927,32	118.293,11
Honorários	74.458,55	118.151,86
Comissões	2.928,94	2.953,40
Conservação e reparação	26.167,87	67.166,32
Materials	33.875,96	70.882,06
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	20.637,73	45.256,38
Livros e documentação técnica		2.421,50
Material de escritório	9.759,59	7.973,71
Artigos para oferta	3.478,64	14.730,47
Outros		500,00
Energia e fluidos	27.135,85	29.189,27
Electricidade	25.921,82	27.271,58
Combustíveis	1.214,03	1.671,31
Água		246,38
Deslocações, estadas e transportes	47.594,46	150.126,85
Deslocações e estadas	40.679,23	142.551,94
Transportes de pessoal	3.942,31	1.084,91
Transportes de mercadorias	2.584,52	6.490,00
Outros	388,40	
Serviços diversos	49.610,50	184.447,27
Rendas e alugueres	13.972,60	99.422,30
Comunicação	9.721,88	9.150,40
Seguros	4.513,04	7.054,47
Contencioso e notariado	105,50	2.767,88
Limpeza, higiene e conforto	5.580,53	17.094,72
Outros serviços	15.716,95	48.957,50
Total	443.530,07	944.449,67

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	10.000,00			10.000,00
Reservas	5.596,29			5.596,29
Reservas legais	2.477,56			2.477,56
Outras reservas	3.118,73			3.118,73
Resultados transitados	(4.310,44)		5.496,57	1.186,13
Total	11.285,85		5.496,57	16.782,42

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	10.000,00			10.000,00
Reservas	5.596,29			5.596,29
Reservas legais	2.477,56			2.477,56
Outras reservas	3.118,73			3.118,73
Resultados transitados	(92.205,39)		87.894,95	(4.310,44)
Total	(76.609,10)		87.894,95	11.285,85

9.2. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			72.825,14		
Clientes			68.681,35		
Outras contas a receber			3.643,79		
Outros ativos financeiros			500,00		
Passivos financeiros:			610.254,20		
Fornecedores			121.020,30		
Financiamentos obtidos			267.505,33		
Outras contas a pagar			221.728,57		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento inicial
Ativos financeiros:			113.005,31		
Clientes			99.478,35		
Adiantamentos a fornecedores			1.993,26		
Outras contas a receber			11.033,70		
Outros ativos financeiros			500,00		
Passivos financeiros:			518.967,18		
Fornecedores			156.058,50		
Financiamentos obtidos			126.887,01		
Outras contas a pagar			235.021,67		

10 - Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	91,00	170.544,00	99,00	192.016,00
Pessoas remuneradas	91,00	170.544,00	99,00	192.016,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	91,00	170.544,00	99,00	192.016,00
Pessoas a tempo completo	91,00	170.544,00	99,00	192.016,00
(das quais pessoas remuneradas)	91,00	170.544,00		
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	91,00	170.544,00	99,00	192.016,00
Masculino	50,00	97.328,00	54,00	104.736,00
Feminino	41,00	73.216,00	45,00	87.280,00

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1.508.310,14	1.638.561,26
Remunerações dos órgãos sociais	19.696,42	29.168,20
Remunerações do pessoal	1.174.149,13	1.213.123,31
Indemnizações		62.265,72
Encargos sobre as remunerações	256.744,31	267.710,94
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	25.563,12	28.487,18
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	32.157,16	37.805,91

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	205.081,23	205.081,23
De mercadorias	205.081,23	205.081,23
Prestações de serviços	1.834.617,16	1.834.617,16
Compras	96.394,09	96.394,09
Fornecimentos e serviços externos	443.530,07	443.530,07
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	58.226,41	58.226,41
Mercadorias	58.226,41	58.226,41
Gastos com o pessoal	1.508.310,14	1.508.310,14
Remunerações	1.193.845,55	1.193.845,55
Outros gastos	314.464,59	314.464,59
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	306.218,01	306.218,01
Total das aquisições	45.189,32	45.189,32
(das quais edifícios e outras construções)	4.310,00	4.310,00
Propriedades de investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	644.291,43	644.291,43
De mercadorias	644.291,43	644.291,43
Prestações de serviços	2.307.355,17	2.307.355,17
Fornecimentos e serviços externos	944.449,67	944.449,67
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	243.631,61	243.631,61
Mercadorias	243.631,61	243.631,61
Gastos com o pessoal	1.638.561,26	1.638.561,26
Remunerações	1.242.291,51	1.242.291,51
Outros gastos	396.269,75	396.269,75
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	317.417,60	317.417,60
Propriedades de investimento		

11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	204.421,23	660,00		205.081,23
Prestações de serviços	1.834.153,99	463,17		1.834.617,16
Compras	82.050,55	14.343,54		96.394,09
Fornecimentos e serviços externos	443.530,07			443.530,07
Aquisições de ativos fixos tangíveis	45.189,32			45.189,32

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	644.291,43			644.291,43
Prestações de serviços	2.307.355,17			2.307.355,17
Compras	294.928,72			294.928,72
Fornecimentos e serviços externos	944.449,67			944.449,67
Rendimentos suplementares:	65,04			65,04
Aluguer de equipamento	65,04			65,04

11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

12 - Impostos e contribuições

12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	30.794,58	29.991,70
Imposto corrente	13.710,03	24.495,13
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	13.710,03	24.495,13
Tributações autónomas	1.436,20	1.617,38
Taxa efetiva de imposto	44,52	81,67

12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	20.247,00	13.710,03	88.443,00	24.495,13
Pagamentos por conta	20.247,00		88.443,00	
<i>Pagamentos normais</i>	<i>20.247,00</i>		<i>88.443,00</i>	
Imposto estimado		13.710,03		24.495,13
Retenção de impostos sobre rendimentos		7.600,96		6.663,22
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		8.191,17		18.885,90
Contribuições para a Segurança Social		30.809,93		84.047,85
Total	20.247,00	60.312,09	88.443,00	134.092,10

13 - Partes relacionadas

13.1. Identificação das partes relacionadas

13.1.1. Entidades participantes

13.1.1.1. Participação no capital social da entidade

Descrição	Percentagem
De pessoas coletivas residentes	100,00%
Total	100,00%

13.1.1.2. Entidades que participam diretamente no capital da entidade

NIF	507012100
Denominação	Municipal Nazaré
Part. direta capital (%)	100,00%
Part. direta direitos voto (%)	100,00%
Data de início da participação	30-12-2015
Data de fim da participação	

13.1.2. Transações entre partes relacionadas

13.1.2.1 Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
VALOR DAS TRANSAÇÕES							
Prestações de serviços	623.433,28						

Quadro comparativo:

Descrição	Empresa Mãe	Subsidiárias	Associadas	Entid. com ctrl conj/IS	Empreend. conjuntos	Pessoal chave gestão	Outras partes relac.
SALDOS PENDENTES							
VALOR DAS TRANSAÇÕES							
Compras	134.550,00						
Prestações de serviços	457.821,36						

14 - Acontecimentos após a data do balanço

14.1 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 11 de Março de 2021.

Durante o período de 1 de Janeiro de 2021 e 11 de Março de 2021 não ocorreram acontecimentos susceptíveis de provocarem quer ajustamentos às demonstrações financeiras quer divulgações no Anexo.

Em 2021 a empresa continuará a acompanhar e monitorizar a evolução da situação, assim como a implementar as medidas necessárias à minimização de impactos. Contudo, as incertezas relativas à pandemia persistem, designadamente as relativas a medidas governamentais na área da saúde pública e de circulação de pessoas, a possibilidade de ocorrência de novas vagas de pandemia, o potencial surgimento de estirpes variantes, a imprevisibilidade dos planos de vacinação e o impacto socioeconómico desta situação, pelo que as expectativas da empresa são moderadas atendendo ao grau de fiabilidade, limitado, dos indicadores que nos vão sendo apresentados diariamente.

O ano de 2021 será assim desafiante quanto à capacidade de resiliência da empresa, mas acreditamos estar preparados para nos mantermos focados e empenhados no cumprimento do objeto social da empresa e das suas obrigações, de forma prudente, por forma a ultrapassar os impactos negativos associados a esta pandemia.

15 - Fluxos de caixa

15.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.101,30	756.366,79	756.426,66	1.041,43
Depósitos à ordem	37.773,13	2.699.250,82	2.584.450,84	152.573,11
Total	38.874,43	3.455.617,61	3.340.877,50	153.614,54

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	8.698,60	1.406.989,19	1.414.586,49	1.101,30
Depósitos à ordem	198.925,64	3.521.461,63	3.682.614,14	37.773,13
Total	207.624,24	4.928.450,82	5.097.200,63	38.874,43

A 31 de dezembro de 2020 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

Nazaré, 11 de Março de 2021

O Conselho de Gerência

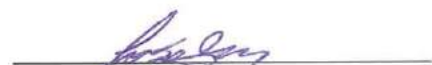


Walter Manuel Cavaleiro Chicharro

O Contabilista Certificado



João Paulo Quinzico da Graça



José Joaquim Léguas Bem

Certificação legal das contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Nazaré Qualifica, Unipessoal, Lda, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 690 723 euros e um total de capital próprio de 33 867 euros, incluindo um resultado líquido de 17 085 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Tal como referido no Relatório de gestão, chamamos a atenção que pandemia COVID 19 teve impactos negativos na atividade e rentabilidade da Entidade durante o exercício de 2020, os quais se mantêm para 2021, sendo que atualmente não é possível quantificar o impacto decorrente desta situação, a qual dependerá naturalmente da sua evolução.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até a data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

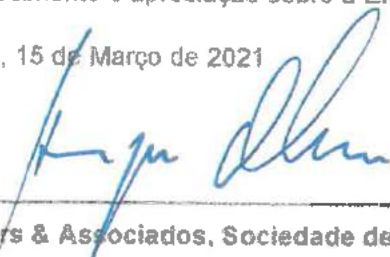
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Leiria, 15 de Março de 2021



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

representada por Henrique José Marto Oliveira (Revisor Oficial de Contas n.º 961)

Relatório e parecer do fiscal único

Senhores Acionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a atividade da **Nazaré Qualifica, Unipessoal, Lda, E.M.**, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Na nossa qualidade de Revisores Oficiais de Contas auditámos as contas da sociedade reportadas a 31 de dezembro de 2020, os quais estão preparadas, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística e, como parte dos trabalhos de auditoria, analisámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira na referida data.

O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, e os correspondentes Anexos e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. As bases de mensuração utilizadas merecem a nossa concordância.

Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, e os correspondentes Anexos apresentados pela Administração e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2º Que não existem objeções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Leiria, 15 de Março de 2021

O Fiscal Único



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

representada por Henrique José Marto Oliveira (Revisor Oficial de Contas n.º 961)



DECLARAÇÃO

No âmbito do processo de prestação de contas da gerência/exercício de 2020 da Nazaré Qualifica, Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Presidente do Conselho de Gerência, declara ainda que a subscrição da Declaração de Responsabilidade, nos termos da Resolução n.º 44/2015, do Tribunal de Contas, tem por pressuposto e fundamentação o facto das mesmas serem preparadas pela empresa PinkGest cuja Técnica Oficial de Contas é a Dra. Dina Carneiro e certificadas pelo revisor oficial de contas, motivos pelos quais se dá por verificado o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis.

Nazaré, 16 de março de 2021.

O Presidente do Conselho de Gerência

(Walter Manuel Cavaleiro Chicharro)

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

No âmbito do processo de prestação de contas da gestão/exercício de 2020 da Nazare Qualifica declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotamos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) Não contém erros ou omissões materialmente relevantes quanto à execução orçamental e de contabilidade de compromissos, à gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- e) Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;
- f) Evidenciam que foram respeitadas as normas da contratação pública aplicáveis e cumpridos pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;
- g) Evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho bem como observaram as incompatibilidades e limitações previstas aí, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;
- h) Foram publicitadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

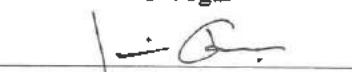
O Conselho de Gestão:

O Presidente do Conselho de Gestão



Walter Manuel Cavaleiro Chicharro

O Vogal



João Paulo Quinzico da Graça

O Vogal



José Joaquim Léguas Bem

